



JUSTIÇA FEDERAL

Seção Judiciária do Estado da Bahia

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição n. 4.842. Salvador – Bahia. Terça-feira, 03/09/2017.

XI Encontro de corais integra comemoração do Jubileu de Ouro da SJBA

Dando continuidade às comemorações do Jubileu de Ouro da Seção Judiciária na Bahia, o Auditório Ministro Dias Trindade foi invadido pelo clima de folia e o carnaval chegou mais cedo, entre os dias 16 e 29 de setembro, através do 11º Encontro de Corais da Justiça Federal, que neste ano teve como tema “Marchinhas e Outros Carnavais”.

O grupo de coral desta Seccional, Cantarolando, ficou responsável por abrir os encontros musicais. Os coristas são regidos pelo maestro Edvã Barbosa, que também é um dos principais responsáveis pela organização e produção destes encontros.

“Nos últimos anos com o encontro, a minha maior preocupação é fazer com que haja uma unidade entre o nosso



Músicas que costumam agitar as avenidas como “We Are Carnaval”, “Protesto do Olodum”, “Ô Abre Alas”, “Menino do Pelô”, e outros hits foram cantadas pelos corais. Mas, a diversidade também cantou no palco da Justiça Federal e, desta forma, houve grupos como o Coral Doce Vida que é formado somente por senhoras da terceira idade que demonstraram vivacidade e alegria.

Celeste Diniz, 77, corista há dez anos do Coral Doce Vida diz: “eu só posso agradecer, porque somos um grupo idoso e pra nós é muito gratificante porque ganhamos uma família espiritual que nos aplaudem e nos apoiam”.



Crianças e jovens de escolas públicas de Camaçari se apresentaram com o Coral Pequenos Cantores da Monsanto que acolhe cerca de 50 crianças e adolescentes em condições de vulnerabilidade social, de 07 a 14 anos, selecionados de

Hoje tem “As Crônicas de Scárnia” no auditório

Acontece hoje, às 15, no Auditório Ministro Dias Trindade desta Seccional, a apresentação da peça de comédia “As Crônicas de Scárnia”, criada pelo servidor da 20ª Vara, Valter Freitas Júnior.

Mais uma ação em comemoração ao Jubileu de Ouro da Justiça Federal na Bahia, a peça conta a história de uma servidora que morreu trabalhando e não se deu conta. A missão: convencê-la da morte e auxiliar sua “passagem”.

A peça traz no elenco: Paulo Sérgio Teixeira interpretando O Morto; Gésner Braga interpretando Malvina Electra; Cristiano Santos interpretando Paulinho, o digitador; Fátima Riccio interpretando Isaura, a servidora escrava; e o próprio Freitas Junior interpretando o Oficial de Justiça Vavá.

escolas da rede pública de Camaçari e Dias D’Ávila.

O maestro Alcides Lisboa, regente o Coral Pequenos Cantores de Monsanto e o Coral Anchieta e disse: “este é um dos últimos redutos de encontros de corais em Salvador, então, é importante não deixar morrer, pois o abandono cultural na cidade é uma vergonha”. Trabalhando com crianças e jovens, em ambos os corais, o regente relatou a satisfação, pois estes “memorizam rápido, não esquecem nunca, e têm uma incrível capacidade de aprendizagem e este contato cultural com certeza modifica a realidade destas”.

Eduarda, 9, e Camila, 15, integrantes do Coral Pequenos Cantores de Mon-

santo, após a apresentação ressaltaram a felicidade em fazer parte deste projeto e ter a oportunidade de aprender e conhecer coisas novas. Ambas demonstraram o amor pela música e pelo trabalho que vêm desempenhando.

O XI Encontro de Corais da Justiça Federal é uma realização do grupo Cantarolando com o apoio da Direção do Foro, Associação dos Servidores da Justiça Federal (ASSERJUF) e do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário da Bahia (SINDJUFE-BA), e patrocinado pelo Supermercado Mix Bahia, SCHINCARIOL e a RB Eventos.



O regente do grupo Cantarolando convida todos que tenham interesse (servidores, terceirizados e estagiários) a participar do coral. Os ensaios ocorrem às quartas-feiras das 13h às 14h, no Auditório Ministro Dias Trindade.

Por Joyce Melo

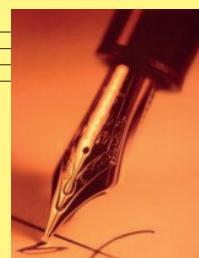
grupo Cantarolando e o pessoal que nos visita. A cada ano tem um grupo novo, que traz suas alegrias, suas invenções, seus arranjos e suas festas”, contou Edvã que, apesar de lamentar a pouca participação do público da casa, se sente contemplado ao ver “no rosto de cada corista a alegria de estar cantando aqui, e mostrando seu trabalho”.

O 11º Encontro de Corais da Justiça Federal teve a honra de receber o Coral MP em Canto, Coral Salvador Card, Coral Canto da Terra, Coral Lacen/BA, Coral Dom Bosco, Som na Caixa, CJAR, Coral Colégio Montessoriano Salvador, Coral Doce Vida, Coral Tom sobre Tom, Coral Pequenos Cantores da Monsanto, Coral CAAB, Coral Sal da Terra, Grupo Livre da Maturidade, Cantando as Horas e o Coral Anchieta.

Aniversariantes

Hoje: Juiz Federal Alex Schramm de Rocha (Eunápolis), Elizabete Tereza Cardoso (9ª Vara), João Carlos de Brito Mota (NUTEC), Luciana Marques Imbasahy Salles (NUCOI), Teresinha de Jesus Soares Abreu Alves de Mello Ferreira e Danilo Filipe Pereira Dos Santos (Ambos NUCJU). **Amanhã:** Rômulo de Souza Batista (9ª Vara), Maria Aparecida Carvalho (NUCJU), Maria Bernadete Farias Costa (Feira de Santana), Jorge Campodonio Falcão Elias (Jequié), Iris France Ferreira Anunciação (15ª Vara), Lindaiá Vasconcelos dos Santos (8ª Vara) e Laura de Assis Oliveira e Lucas Queiroz Souza (Ambos do 6ª Vara).

Parabéns!



Margem da Palavra

Theomiro (Menino que Deus Protege)

A longevidade é uma benção e a terceira idade é a última fase de nossas vidas. Quem teve a oportunidade de conviver com Theomiro, aprendeu com leveza e tranquilidade que a vida não é um fardo e nem pretexto para ser mal humorado.

Exemplo de pessoa humana, homem de fala mansa e firmeza de propósito, jamais se viu o parceirinho lamentando ou reclamando que o trabalho era excessivo. Sua disciplina, método e poder de síntese, quase sempre coroava o seu trabalho de resultado positivo.

Homem disciplinado e colega de escol, que falava não só com inteligência, mas com o coração. Sabia de cátedra que a velhice não é sinal de inatividade e improdutividade.

Na história da Justiça Federal da Bahia foi o primeiro servidor que, após a merecida aposentadoria, aceitou a retornar ao seu posto de trabalho de forma voluntária e contribuiu por longo tempo com sua experiência para minorar a elevada carga de trabalho do Núcleo de Controle Interno.

Em um momento como este, de dor, luto e reflexão, lembramos que a vida é passageira, a saudade é uma constante, mas a lembrança dos momentos vividos, seus exemplos de sabedoria e o afeto dos amigos são eternos.

Destarte o tempo não para. Sentiremos saudades e a lembrança nos acompanhará sempre, todavia, o fluir do tempo trará o conforto e a resignação pela falta, mas não apagará os belos momentos de convivência, sua fala mansa e firme, sua inteligência que levava a questionamentos sempre, atributos de um bom homem que passou em nossa vida.

Guardemos nosso querido Theo em nossas mentes e no fundo de nossos corações, na certeza de que o bom DEUS, na sua eterna bondade, dará o refrigério para sua alma e o consolo para seus familiares.

A vida na terra é passageira, o amor uma miragem, mas a amizade é um fio de ouro que só se quebra com a morte.

Descanse em paz menino Theo, que o Senhor receba sua alma no Reino celestial.

Águido Miranda Barreto